

EMBASSY OF INDIA LUANDA

ARTICLE ON INDIA FEATURED IN SPECIAL 500TH EDITION OF ANGOLAN NEWSPAPER "EXPANSÃO" PUBLISHED ON 23 NOVEMBER 2018

EMBAIXADOR DA ÍNDIA

Srikumar Menon

Angola pode ganhar "com mais foco na educação de qualidade e ênfase na aprendizagem do inglês"

A Índia é hoje um dos principais parceiros económicos de Angola. Que avaliação faz das relações bilaterais até agora?

A Índia, actualmente é uma das economias que mais crescem no mundo. É uma economia de 2.5 biliões USD. O Fundo Monetário Internacional (FMI) vê a Índia a emergir como uma das três principais potências económicas nos próximos 10 a 15 anos. Com reservas cambiais na ordem de 400 mil milhões USD, a nossa taxa média actual de crescimento do PIB é de 7.2%. A Índia tem uma enorme classe média (uma classe potente de consumidores) que está a alimentar o crescimento e a economia da Índia.

A cooperação entre os nossos dois países data do final do século XVIII durante o período da colonização portuguesa. A Índia esteve na vanguarda dos países das Nações Unidas que apoiavam a independência de Angola. A independência foi um acontecimento histórico que surgiu após longos períodos de luta e imensos sacrifícios do seu povo. Algo que nós, na Índia, nos percebemos facilmente, já que nós mesmos vivemos uma luta semelhante para alcançar a nossa independência do domínio britânico há 71 anos. Desde 1975, temos tido relações tradicionalmente calorosas e amistosas, que se têm fortalecido ao longo dos anos. Queremos partilhar a experiência de desenvolvimento da Índia, o nosso know-how e tecnologia de forma a contribuir para o ressurgimento económico de Angola.

As nossas prioridades estão focadas no fortalecimento das relações económicas e comerciais. A energia constitui o coração da parceria Índia-Angola. Angola é o segundo maior fornecedor africano de petróleo para a Índia, depois da Nigéria. A Índia importa petróleo bruto, ferro, aço, cobre, alumínio e chumbo de Angola, enquanto a Índia exporta carne, equipamento de transporte (como autocarros, carros, veículos de duas rodas, tractores, locomotivas), produtos farmacêuticos e têxteis. Nós vemos a cultura desempenhar um papel importante na nossa diplomacia aqui em Angola. Aqui, há muito amor pela música indiana, filmes, trajes, comida. A Índia também oferece, todos os anos, 30 vagas de formação, bem como bolsas de estudo do para académicos e estudantes angolanos. Também queremos fornecer e partilhar a nossa experiência na capacitação e desenvolvimento de infra-estruturas nas áreas

chave da saúde, educação, electrificação solar, mineração, agricultura, pescas e processamento de alimentos. Também estamos prontos para oferecer linhas de crédito para outros projectos de desenvolvimento sustentáveis, em alinhamento com as prioridades socioeconómicas de Angola.

O nosso primeiro-ministro dialogou com o presidente João Lourenço em Joanesburgo, a 26 de Julho de 2018, à margem do encontro dos BRICS, onde ambos os lados concordaram em intensificar as relações de comércio e investimento, agricultura e processamento de alimentos, produtos farmacêuticos, petróleo e gás natural. Da perspectiva bilateral, esse foi um marco importante, pois aponta o caminho a seguir - sendo o precursor de compromissos mais intensos no futuro. O acompanhamento das áreas de cooperação identificadas deve ser abordado de maneira mais focada na reunião da Comissão Económica Conjunta que está a ser programada para muito em breve.



País poderá juntar-se a outros países desenvolvidos e em desenvolvimento e beneficiar do crescimento económico global

O novo Governo angolano pretende substituir as importações por produção nacional e está a convidar empresários estrangeiros a investir no país. Quais as oportunidades de negócios que Angola tem que terão interesse para empresários indianos?

Angola tem procurado o apoio e assistência da Índia no campo da agro-indústria, do desenvolvimento rural e irrigação, enquanto procura ao mesmo tempo investimentos de empresas indianas. Existe potencial para uma unidade de processamento de alimentos. A Índia também está pronta para partilhar o seu conhecimento e experiência na agricultura, na gestão de água e produção de sementes oleaginosas. Existem excelentes oportunidades para cooperação entre os dois países no sector de mineração e polimento de diamantes - na forma de comércio directo, investimento e troca de know-how técnico. Uma delegação liderada pelo Ministro da Saúde de Angola esteve na Índia em Julho de 2018. Existem vastas áreas para potencial cooperação entre Angola e a Índia nos cuidados de saúde - incluindo formação de profissionais; apoio ao desenvolvimento de recursos humanos e serviços de saúde; intercâmbio de especialistas entre unidades hospitalares e instituições de pesquisa; regulamentação de produtos farmacêuticos, dispositivos médicos e cosméticos; aquisição de medicamentos, equipamentos e materiais médicos; e cooperação na área da medicina tradicional.

Quais são os pontos mais positivos que os empresários indianos apontam a Angola?

Os empresários indianos são adaptáveis por natureza, inovadores e empreendedores. Encaram que existem perspectivas substanciais e positivas em Angola. Um aspecto positivo nos últimos tempos foi o facto de o governo angolano ter aprovado novas leis sobre o investimento privado para encorajar o crescimento e a diversificação da economia e também permitir o desenvolvimento das suas províncias. Embora tenha havido desenvolvimentos significativos no sector dos diamantes com a promulgação de uma nova política de comercialização, o governo também tomou medidas significativas no domínio agrícola para apoiar a produção nacional como uma alternativa viável às importações. A Índia deve beneficiar do grande potencial de mineração de diamantes em Angola e também alavancar a experiência indiana em polimento de diamantes para entrar neste mercado em Angola. Além dos pontos fortes de Angola nos sectores de petróleo e diamantes, as políticas de diversificação económica do governo também apontam à questão da reconstrução de infra-estruturas em todo o país e facilitarem o crescimento e o ressurgimento de novos negócios.

E quais são as principais críticas que fazem?

Eu não ouvi nada que possa ser visto como negativo a esse respeito. Os empreendedores indianos estão geralmente muito interessados em fazer negócios em Angola, desde que a segurança dos seus investimentos seja garantida e assegurada. Se as tendências actuais continuarem, estou certo que o ambiente de negócios em Angola irá melhorar.

Como é que encara o futuro de Angola?

Eu sou bastante optimista. Angola é rica em recursos naturais, tem uma grande área de terras agrícolas, estabilidade política e liderança forte. O país está, portanto, bem preparado para desempenhar um papel importante e de liderança em África nos próximos anos. Com mais foco na educação de qualidade e ênfase na aprendizagem do inglês, Angola poderá em breve juntar-se a outros países desenvolvidos e em desenvolvimento e beneficiar do crescimento económico global.



EXPORTAÇÕES
PARA ANGOLA
373
Milhões USD

IMPORTAÇÕES
DE ANGOLA
2.631
Milhões USD

COMÉRCIO TOTAL
3.003
Milhões USD

As part of an article about Angola's biggest trading partners that appeared in the 23 November 2018 edition of the Newspaper Expansão, Ambassador of India HE. Mr. Srikumar Menon answered some questions about the current status of bilateral relations between Angola and India.

Ambassador Menon spoke about how India's priorities are focused on strengthening economic and commercial relations with Angola, sharing of Indian expertise and supporting the Angolan government in capacity building, infrastructure development in key areas of health, education, solar electrification, mining, agriculture, fisheries, food processing etc., while also leveraging Angola's strengths in the petroleum and diamonds sector and benefit from the Angolan government's economic diversification policies and recent initiatives.

Weblink : <http://www.expansao.co.ao/artigo/106115/angola-pode-ganhar-com-mais-foco-na-educacao-de-qualidade-e-nfase-na-aprendizagem-doungl-s?seccao=5>

Here is a English translated version of the Questions and Ambassador's responses

1. India is one of Angola's biggest commercial partners. What is your assessment of bilateral relations so far?

Ambassador Menon: India, currently is one the fastest growing major economy in the world It is a 2.5 Trillion dollar economy. The International Monetary Fund (IMF) sees India soon emerging as one of the top three economic powers over the next 10-15 years. With foreign exchange reserves in the region of US\$ 400 billion, our current average GDP growth rate is 7.2 percent. India has a huge substantial middle class (which as a potent consumer class) is fueling India's growth and economy.

The cooperation between our two countries date from the late 18th century and through the period of Portuguese colonization. India was all along at the forefront of countries in the United Nations that sought the independence of Angola.

Angola's independence was a historic event that came after long periods of struggle and immense sacrifices of its people. ...something which we in India could easily relate to, as we ourselves had experienced similar struggle to achieve our independence from British rule 71 years ago. Since 1975, we have had traditionally warm and friendly relations which has been strengthening steadily over the years. We want to share India's developmental experience, its expertise and technology to contribute to Angola's economic resurgence.

Our priorities are focused on strengthening economic and commercial relations. Energy forms the heart of the India-Angola partnership. Angola is the second largest African oil supplier to India, after Nigeria. Bilateral trade is about \$300 million and there is potential for more. India imports crude oil, iron, steel,

copper, aluminum and lead from Angola, while India exports meat , transport equipment (like buses, cars, two-wheelers, tractors, locomotives), pharmaceuticals and textiles.

We see culture playing an important role in our diplomacy here in Angola. Here, there's so much love for Indian music, films, costumes, food and so on. India also offers every year, 30 ITEC training slots as well as ICCR scholarships for Angolan scholars and students.

We also want to provide and share our expertise in supporting Angolan government in capacity building and infrastructure development in key areas of health, education, solar electrification, mining, agriculture, fisheries, food processing. We are also ready to offer concessional lines of credit (LOC) for undertaking other sustainable development projects, in alignment with Angola' socio-economic priorities.

Our Prime Minister had delegation level talks with President Joao Laurengo at Johannesburg on 26 July 2018 on the sidelines of the BRICS summit, where the two sides agreed to intensify bilateral relations in trade and investment, agriculture & food processing, pharmaceuticals, oil and natural gas etc. From the bilateral perspective, this was an important milestone as it charts the way forward - being the pre-cursor to more intense engagements in the near future. The follow-up on the identified areas of cooperation is to be taken up in a more focused manner at the Joint Economic Commission Meeting that is being scheduled very soon.

2. The new Angolan Government intends to replace imports by domestic production and is inviting foreign businessmen to invest in the country. What business opportunities does Angola have that will be of interest to Indian entrepreneurs?

Ambassador Menon: The Angolan side have sought India's support and assistance in the field of agro industry, veterinary, rural development and capacity building and irrigation, while seeking investments from Indian companies. There is potential for a food processing incubation unit. India is also ready to share it's knowledge and experience in agriculture, farm machinery, water management and production of oil seeds.

There are excellent opportunities for cooperation between our two countries in the Diamond mining and polishing sector - in the form of direct trade, investment and exchange of technical know-how.

A delegation led by Angola's Minister of Health had visited India in July 2018. There are vast potential areas of cooperation between Angola and India in healthcare - including Training of Health professionals; support for human resources development & healthcare services; exchange of experts between hospital units & research institutions; regulation of pharmaceuticals, medical

devices and cosmetics; acquisition of medicines, medical equipment and materials; and Cooperation in area of Traditional Medicine.

3. What are the most positive points that Indian entrepreneurs points to Angola?

Ambassador Menon: Indian entrepreneurs are by nature adaptive, innovative and enterprising. Importantly, they see that there are substantial and positive prospects that exist in Angola.

While there have been significant developments in the Angolan Diamond sector with the promulgation of a new “Diamond Marketing Policy”, the government has also taken significant steps in the agricultural domain that support domestic production as a viable alternative to expensive imports. India stands to benefit from the large potential for Diamond Mining in Angola and also leverage Indian expertise in Diamond polishing to enter the Angolan diamond market.

Besides Angola’s strengths in the petroleum and diamonds sector, the government’s economic diversification policies have also addressed the issue of reconstruction of infrastructure in the entire country, and facilitating growth and resurgence of new businesses.

4. And what are the main criticisms they make?

Ambassador Menon: I have not heard anything that can be seen as negative in this regard. Indian entrepreneurs are generally very positive and keen to do business in Angola as long as the security of their financial investments are guaranteed and assured. If the present trends continue, I am sure the ease of doing business in Angola will improve.

5. How do you see the future of Angola?

Ambassador Menon: I am quite optimistic. Angola is rich in natural resources, has large agricultural land area, political stability and strong leadership. The country is thus well poised to play a leading and important role in Africa in the years to come. With more focus on quality education and emphasis on learning English, Angola will soon be able to join other developing and developed countries and benefit from global economic growth.
